



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BUTIÁ, 8 DE ABRIL DE 1968

ATA Nº 584/68

AOS OITO DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 1968, ÀS 20:00 HORAS REUNIU-SE A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JOSE FREDOLINO LEINDECKER. HAVIA NÚMERO LEGAL CONFORME LIVRO DE COMPARECIMENTO É FEITA A CHAMADA. ABERTA A SESSÃO PELO SR. PRESIDENTE, PASSOU-SE A LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR A QUAL DEPOIS DE LIDA FOI APROVADA POR UNÂNIMIDADE.

EXPEDIENTE

LUIZ BRATKOWSKI - SENHOR PRESIDENTE, SRS. VEREADORES, HOJE/VAMOS INICIAR O NOSSO ANO DE LABUTA, PROPRIAMENTE DITO ANO DE 1968, / NESTA CÂMARA DE VEREADORES, ONDE POR SINAL A 4 ANOS CONSECUTIVOS E / NOS PARECE QUE AO ENCERRARMOS ESSE ANO, INICIAR O ANO DE ENCERRAMENTO DO NOSSO MANDATO DE VEREADORES, ESPERAMOS SR. PRESIDENTE E SRS. VEREADORES, QUE ESSA CASA LUTE POR TÔDAS AS NECESSIDADES DO NOSSO MUNICÍPIO E DEIXANDO SEMPRE EM SEGUNDO PLANO NOSSAS DIVERGÊNCIA POLÍTICAS E PROCURANDO, SR. PRESIDENTE E SRS. VEREADORES NA MEDIDA DO POSSÍVEL, / QUE TODOS NÓS SEJAMOS COMPREENDIDOS, PARA O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO MUNICÍPIO, A FIM DE EVITAR QUE O NOSSO MUNICÍPIO NÃO ESTACIONE, COMO/NOS PARECE, NOS ANOS ANTERIORES, ESPERANDO QUE O ANO DE 1968, COM A / AJUDA DE TODOS, SEJA UM ANO DE BASTANTE TRABALHO E DE MUITAS REALIZAÇÕES NO NOSSO MUNICÍPIO, PARA A NOSSA SATISFAÇÃO, COMO VEREADORES, / ERA SÓ, SR. PRESIDENTE, OBRIGADO.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - SENHOR PRESIDENTE E DEMAIS / CARISSÍMOS COLEGAS, QUE CONGREGAM NESTA CASA, NÔVO PERÍODO QUE ENCETAMOS, QUE SEJA EM PRÓL DO ENGRANDECIMENTO CADA VEZ MAIOR DO MUNICÍPIO DE BUTIÁ.

SENHOR PRESIDENTE E SRS. VEREADORES, INICIALMENTE VOU ME ATER A RESPEITO DE UM CASA TÃO PROPALADO, QUE ULTIMAMENTE VEM TRAZENDO A/ POPULAÇÃO DE BUTIÁ, COM SUAS ATENÇÕES VOLTADAS PARA NÓS, PARA TANTO / SR. PRESIDENTE E DEMAIS CARISSÍMOS COLEGAS, SOLICITARIA AO NOSSO PREZADO COMPANHEIRO DESSA CASA, QUE SE POSSÍVEL FÔSSE PRESTAR ALGUNS ESCLARECIMENTOS, JÁ QUE ÊLE, PELO QUE CONSTATEI ESTEVE A TESTA DÊSSE MOVIMENTO, QUE É O CASO DO CARVÃO, NO FECHAMENTO TÃO PROPALADA DAS MINAS NO MUNICÍPIO DE BUTIÁ, ÊSTE COLEGA, NOBRES PARES DESTA CASA E NADA /



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BUTIÁ, 8 DE ABRIL DE 1968

FLs. 2

ATA Nº 584/68

EXPEDIENTE

MAIS, NADA MENOS QUE O NOSSO COMPANHEIRO VEREADOR LUIZ BRATKOWSKI, /
MUITO OBRIGADO.

LUIZ BRATKOWSKI - SENHOR PRESIDENTE, SRS. VEREADORES, PELA/
PERGUNTA QUE ME FAZ O NOBRE COLEGA, É PERGUNTANDO COMO SE ENCONTRA A/
SITUAÇÃO DO CARVÃO, DO NOSSO MUNICÍPIO, MUITO BEM E COM SATISFAÇÃO, /
MEUS CAROS COLEGAS QUE POSSO ESCLARECER ALGUMA COISA A RESPEITO.

REALMENTE, SR. PRESIDENTE E SRS. VEREADORES, DESDE OUTUBRO /
DE 1967, QUE NOS PREOCUPAVA A SITUAÇÃO DAS MINAS, A SITUAÇÃO PROPRIÀ-
MENTE DITA DO OPERÁRIO, DE FATO NÓS, TEMOS RESPONSABILIDADE PERANTE A
SOCIEDADE, COMO REPRESENTANTES DO POVO, NOS CABIA TOMAR O CONHECIMENTO
COM MAIS CARINHO, COM MAIS PROFUNDEZ, PARA ENTÃO TOMAR ALGUMAS ATITUDE
QUE MELHOR ACHASSEMOS. REALMENTE EM OUTUBRO JÁ ERA DO NOSSO CONHECIME-
TO, QUE A EMPRESA JÁ SE PREPARAVA PARA UM DESEMPREGO DE 400 HOMENS E/
FATO NÃO SE LEVOU NO INÍCIO AO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO, JUSTAMENTE/
PARA SE SABER NA REALIDADE O QUE EXISTIA, PORQUE NÓS NÃO PODERÍAMOS /
LEVANTAR UMA QUESTÃO, QUANDO NÃO TINHAMOS CONHECIMENTO DE CAUSA, ENTÃO
NÓS SABENDO A SITUAÇÃO DO CARVÃO, A SITUAÇÃO DO DESEMPREGO E O POUCO/
DESENVOLVIMENTO DA ZONA CARBONÍFERA, DE FATO ESTIVEMOS DUAS VÊZES EM/
CONTATO, COM O CHEFE DA CASA CIVIL E UMA VEZ COM O SR. GOVERNADOR, PA-
RA NOS INTEIRARMOS DE UMA MANEIRA MAIS COMPLETA, E NUMA REUNIÃO QUE O
SR. PREFEITO ME PARTICIPOU, QUANDO FOI VISITAR O NOSSO PRESIDENTE, PA-
RA TAMBÉM ATUAR JUNTO A ESSA COMISSÃO, E EU PARTICIPEI DA MESMA A CON-
VITE DO CHEFE DA CASA CIVIL, JUSTAMENTE AI QUE COMECEI A TOMAR COM CA-
RINHO OS PRIMEIROS CONTATOS DA SITUAÇÃO DO CARVÃO. EM JANEIRO JÁ EN-/
TÃO SE VIA O DESEMPREGO DE 40 A 50 HOMENS POR MÊS, BEM E NO NOSSO PARE-
CER, QUE DE FATO SE TIVESSE ALGUMA DÚVIDA DE TEMER A CÊRCA DO CARVÃO,
PORQUE SE A EMPRESA DISPENSAVA OS OPERÁRIOS, A PRODUÇÃO DE 1967 JÁ /
FOI DADO UM DETALHE QUE ERA INFERIOR A DE 1968 E CONTINUAVA OS DESEM-
PREGOS, BEM ENTÃO JÁ EM MARÇO NÓS ENTRAMOS, COM MAIS CONTATO COM O /
CHEFE DA CASA CIVIL E O SECRETÁRIO DA ENERGIA, SEMPRE TRATANDO DE SABE-
R NA REALIDADE O QUE SE PASSAVA, SE DE FATO TINHA O DESEMPREGO OU NÃO /
TINHA CONSUMO DE CARVÃO, PARA NÃO TER DÚVIDAS QUANTO A ALGUM MAL ENTEN-
DIDO, QUANDO NÓS MAIS OU MENOS TOMAMOS PÉ DA SITUAÇÃO DO CARVÃO FICA-
MOS SURPREENDIDOS COM A AMEAÇA DO DESEMPREGO, PORQUE INCLUSIVE FOI /



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BUTIÁ, 8 DE ABRIL DE 1968

FLs. 3

ATA Nº 584/68

EXPEDIENTE

DADO NA OUTRA REUNIÃO, A SITUAÇÃO DOS DIRETORES DE EMPRESA, QUE DE FATO ESTAVA SE APRESENTANDO UM QUADRO DOLOROSO, INCLUSIVE O DIRETOR DA EMPRESA, CONTANDO A MIM E AO PREFEITO DE ARROIO DOS RATOS DIZIA QUE JÁ ESTAVA COGITADO, PARA SER DISPENSADO 150 HOMENS ATÉ 4 DE ABRIL E MAIS 150 ATÉ 18 DE MAIO, BEM NÓS TINHAMOS O CONHECIMENTO E A EMPRESA NOS DAVA OUTRO, ENTÃO NÓS FOMOS AO CHEFE DA CASA CIVIL, NÃO LEMBRO BEM SE FOI 17 OU 18 DE MARÇO E RELATAMOS EM DETALHES QUE A SITUAÇÃO ESTAVA GRAVE NESSAS MINAS, NÊSSE DETALHE DA SITUAÇÃO DO DESEMPREGO E QUANDO OS JORNAIS DA CAPITAL NOTICIAVAM O DESEMPREGO DE 400 HOMENS DE MINAS DE BUTIÁ, NÓS FOMOS ENTÃO CHAMADOS NOVAMENTE AO PALÁCIO DO GOVÊRNO E DE LÁ FOMOS DIRETAMENTE AO SECRETÁRIO DE ENERGIA E ESPOMOS A SITUAÇÃO, FOMOS FRANCOS E SINCEROS AO DIZER A ÊLE QUE NÃO PODIAMOS AQUELE QUADRO QUE OS JORNAIS COMENTAVAM DO DESEMPREGO, SE VIESSE EM MASSA, PROVAMOS POR BOLETINS E FATURAMENTOS QUE A SAÍDA DO CARVÃO ERA SUPERIOR AO ANO DE 1967, ISTO TUDO FOI RÁPIDO, LEVAMOS AO CONHECIMENTO DA EMPRESA, QUE NÓS IAMOS LUTAR E QUE O GOVÊRNO IA FAZER TODO O POSSÍVEL DE FAZER O MÁXIMO DE CONSUMO DE CARVÃO, PARA EVITAR O DESEMPREGO. EM FACE DISTO LEVAMOS AO CONHECIMENTO DA CIA., QUE ELA SUJEITASSE OS 300 HOMENS QUE ESTAVAM EM LISTA PARA SEREM DISPENSADOS, QUE O GOVÊRNO SE RESPONSABILIZARIA DE CONSUMIR MAIS CARVÃO, SABENDO QUE IRIA TER PREJUÍZO DE NCr\$ 150.000,00 POR MÊS, NOTEM BEM QUE GASTANDO ÓLEO A ECONOMIA SERIA GRANDE, NÓS ATRIBUÍMOS AO SECRETÁRIO DE ENERGIA E COMPREENDÍAMOS A SITUAÇÃO DÊLE, EM DADOS TÉCNICOS QUE GASTANDO O ÓLEO A ECONOMIA SERIA MUITO GRANDE E SERIA MAIS VANTAGEM, AFINAL PROVOU E NÓS NÃO PODIAMOS DISCUTIR, PORQUE ÊLE PODIA PROVAR A TODOS QUE SERIA MAIS BARATO, ENTÃO DISSEMOS A ÊLE O SEGUINTE, JÁ QUE ÊLE TINHA CONHECIMENTO DO GOVERNADOR E DO CHEFE DA CASA CIVIL, QUE NOS ATENDESSE JUSTAMENTE PARA EVITAR O DESEMPREGO, INTERPELAMOS A ÊLE QUE FIZESSE O SACRIFÍCIO DE NÃO GASTAR O ÓLEO, PARA SER GASTO O CARVÃO, BEM ENTÃO TEM OUTRO DETALHE QUE DEVE SER ESCLARECIDO, TEM A USINA DE SÃO JERÔNIMO QUE GASTA CARVÃO E QUE AGORA VAI GASTAR ÓLEO NÊSSES 4 MESES MAS VAI GASTAR JUSTAMENTE , PORQUE VAI FAZER LIMPEZA DAS GRELHAS, PORQUE O CARVÃO DEPOIS DE QUEIMADO DEICHA UMA ESPÉCIE DE BARRO, ENTÃO ÊLES PARAM ÊSSES 4 MESES, PARA FAZER ESSA LIMPEZA COM ÓLEO, MAS O CARVÃO NÃO DEIXARÁ DE SER GASTO, O QUE IA SER GASTO LÁ, VAI SER §



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BUTIÁ, 8 DE ABRIL DE 1968

FLS. 4

ATA Nº 584/68

EXPEDIENTE

CONSUMIDO EM CHARQUEADAS, É FATO QUE A TONELAGEM DE CARVÃO ERA DE / 36.000 TONELADAS POR MÊS GASTO PELA CEEE, DO CARVÃO DA COPELMI, EN-/ TÃO O SECRETÁRIO NOS DEU SUA PALAVRA, QUE NÃO IA GASTAR 36.000 E SIM 50 OU 60.000 TONELADAS, LOGO PARA A NOSSA SATISFAÇÃO, PORQUE AUTOMÀ- TICAMENTE AO TERMOS O CONHECIMENTO DISSO, NÓS ENTÃO DISSEMOS AO SE-/ CRETÁRIO DE ENERGIA, QUE NÓS ESTAVAMOS SATISFEITOS PORQUE AGORA ENTÃO SABÍAMOS COMO ESTAVA A SITUAÇÃO, QUEM É QUE PODIA FALAR, CERTO OU ER- RADO E TROUXEMOS AO CONHECIMENTO DA EMPRÊSA, DISSEMOS A ÊLES QUE O / GOVÊRNO TINHA SE RESPONSABILIZADO DE GASTAR ÊSSE CARVÃO, E MUITO MA- IS, TALVEZ 18.000 TONELADAS A MAIS QUE NO ANO PASSADO POR MÊS, MAS / COM A CONDIÇÃO DE NÃO TER DESEMPREGO, MAS SEGUNDO TENDO CONHECIMENTO DA EMPRÊSA PARECE QUE TEM 100 EMPREGADOS A SEREM DEMITIDOS, OCIOSOS/ COMO TRATAM ÊLES, QUE É O PESSOAL DA AVIAÇÃO FÉRREA, BEM ENTÃO FOMOS SINCEROS AO DIZER AO ENGº. CHEFE QUE NÓS NÃO PODERÍAMOS ACEITAR DE-/ POIS DE FAZER ÊSTE SACRIFÍCIO E SER DESPEDIDO ÊSSE PESSOAL, PORQUE / ENTÃO NADA VALIA O NOSSO SACRIFÍCIO, ÊLE NOS DISSE O SEGUINTE, QUE / DAQUELE MOMENTO SÓ PODIA DAR DEMISSÃO, PARA AQUELES QUE PROCURASSEM/ ACÔRDO, MAS IA FAZER O POSSÍVEL DE NÃO DEMITIR NINGUÉM, NÃO SEI SE / FUI BEM EXPLÍCITO, SRS. VEREADORES, OBRIGADO.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - PELAS DECLARAÇÕES QUE OUVI- MOS DO REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ, NOBRES COLEGAS, / ACREDITO QUE TIVERAM UM ASPECTO INTERESSANTE, MAIS PROPRIAMENTE DA-/ QUELES, COMO NÓS QUE BEM DIZER NASCEMOS E NOS CRIAMOS NÊSTE MUNICÍ-/ PIO. É A VELHA POLÍTICA, A VELHA BARGANHA DA DIREÇÃO DO EX-CADEM, HO- JE COPELMI, RECONSIDERANDO CITARIA QUE NAQUELA TÃO FALADA REUNIÃO EM QUE NÓS TIVEMOS CONTACTO COM A DIREÇÃO DA COPELMI, NAQUELE JANTAR / QUE FOI OFERECIDO PELO LIONS, NO CLUB BUTIÁ, SOCIEDADE DESTA CIDADE/ QUE O ATUAL ENGº. CHEFE DA COPELMI FRIZAVA QUE AINDA EXISTIA A EXPLQ- RAÇÃO DE CARVÃO, AQUI DENTRO PARA MAIS OU MENOS 21 ANOS. VAMOS DIZER ENTÃO QUE PASSEM 5 ANOS, TEREMOS EXPLORAÇÃO PARA MAIS 16 ANOS, EU / PERGUNTO AOS NOBRE COLEGAS PARES DESTA CASA, QUEM É O DOUTOR,

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - SÓ PARA ESCLARECER UM POQUINHO/ COMO É A EXPLICAÇÃO QUE O ENGº. CHEFE DA COPELMI DÁ, COM RESPEITO A/ CARVÃO PARA MAIS 20 ANOS, ÊLE CONTINUA ESPLANANDO NAS REUNIÕES ÊSTE



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BUTIÁ, 8 DE ABRIL DE 1968

FLS. 5

ATA Nº 584/68

EXPEDIENTE

PONTO DE VISTA.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - DE JAZIDAS PESQUIZADAS.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - PODERÃO EXISTIR OUTRAS QUE NÃO /
FORAM PESQUIZADAS.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - SIM, MAS PESQUIZADAS PARA/
21 ANOS. EU PERGUNTO AOS NOBRES PARES DESTA CASA, QUEM É UM DOS ATU-
AIS DIRETORES DA COPELMI MAIS CONHECIDO NOSSO AQUI DR. SINVAL CIRIO.
PERGUNTO QUEM É O ATUAL SECRETÁRIO DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO SR.
ARAVATI, PERGUNTO QUEM FOI ÊSSE SR. ARAVATI A TEMPOS ATRÁZ, NÃO PER-
GUNTO AGORA PORQUE TODOS ESTÃO A PAR, AI ENTÃO NOBRES PARES DESTA CA-
SA É QUE VEM O CASO, É A VELHA POLÍTICA CONFORME JÁ FOI DITO DA DIRE-
ÇÃO DA COPELMI, EM TRAZER REPERCUSSÃO, CONFORME DEU PÚBLICO OS MATU-
TINOS, PODEREMOS ASSIM DIZER QUE TRÁZ ESSAS NOTÍCIAS ESPALHAFATOSAS/
PARA O RIO GRANDE EM PREJUÍZO DO NOSSO MUNICÍPIO, FECHAMENTO DAS MINAS
DO MUNICÍPIO DE BUTIÁ, FRIZO ASSIM AO DIZER AOS SRS. QUEM ADQUIRIR /
UM TIJOLO PARA CONSTRUIR UMA CASA, ÊLE NÃO VAI COMPRAR O SEGUNDO TI-
JOLO, ASSIM SÃO AS PALAVRAS, SE PORVENTURA TIVESSEM FÉ.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - EU PERGUNTARIA AQUI QUEM FOI O /
SECRETÁRIO DAVI ARAVATI.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - ÊSTE QUE É HOJE O SECRETÁRIO
DE ENERGIA ELÉTRICA, FOI UM DOS QUE ERAM SUBORDINADOS A TEMPOS ATRÁZ
DO DR. SINVAL CIRIO, HOJE ÊLE É O ATUAL SECRETÁRIO, CABERIA A ÊLE /
PROCURAR ÊSSE SECRETÁRIO, MAS PELO QUAL MOTIVO HOJE SERÁ UM DOS SU-
BORDINADOS A ÊSSE, ENTÃO POR ISSO NÃO VAI. ÊLES FORAM AO GOVÊRNO DO/
ESTADO E ÊSTE AO RECEBER ESTA COMITIVA, OS ENCAMINHOU AOS CANAIS COM-
PETENTES, AO SR. SECRETÁRIO QUE É ARAVATI, ÊLES PARA CONSIDERAR QUE/
NÃO SE REBAICHARIAM, TROUXERAM ATÉ ÊSSE PNT0 E FAZER ESTA ONDA, PA-
RA QUE AQUELES SERVISSEM DE DESCULPAS A ÊLES E EXPLICASSEM, CONFOR-
ME SEMPRE FOI A BARGANHA DA DIREÇÃO DO CADEM, ATIRA TODOS PARA FREN-
TE E FICANDO ELA PARA TRÁZ, ESSA É A ATUAL SITUAÇÃO, O PREJUÍZO QUE/
VEIO ENORME PARA O MUNICÍPIO DE BUTIÁ.



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BUTIÁ, 8 DE ABRIL DE 1968

FLS. 6

A T A Nº 584/68

EXPEDIENTE

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - SÓ PARA COLABORAR COM O COMPANHEIRO, ACHO QUE O COMPANHEIRO, NÃO SEI SE OS COMPANHEIROS CONCORDAM, MAS EU ACHO QUE QUASE A TOTALIDADE DESSE MATÉRIA FOI LIBERADA E MESMO SE ME PERMITE CONSIDERO A MATÉRIA VENCIDA.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - EM QUE PONTO DE VISTA NO-BRE COMPANHEIRO.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - O PROBLEMA QUE EXISTIU, FOI DIRETORIA DA COPELMI, COM A SECRETARIA DE ENERGIA, FATO CONSUMADO, EM SEGUNDO LUGAR O GOVÊRNO DO ESTADO ATRAVÉS DAS PALAVRAS DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO, ISSO FAZEM MAIS OU MENOS 6 MESES SE NÃO ME FALHA A MEMÓRIA, FICOU EVIDENCIADO PARA O SR. PREFEITO DE SÃO JERÔNIMO DE QUE O RIO GRANDE PRECISA É DE ENERGIA, NATURALMENTE QUE NÃO COM O KW, / PRODUZIDO COM O PREÇO ATUAL, PRECISA BARATEAR O CUSTO DO MESMO, ENTÃO AS TÊRMO-ELÉTRICAS. O SR. PREFEITO DE SÃO JERÔNIMO FALOU-ME A RESPEITO DE HIDRO-ELÉTRICAS, QUE O SR. GOVERNADOR ACHAVA QUE ESTAVA DANDO ALGUM PROVEITO, MAS NÃO É O PROBLEMA É QUE O RIO GRANDE PRECISA DE ENERGIA, OS DESENVOLVIMENTOS SERÃO PARALELOS, QUER DIZER TÊRMO-ELÉTRICAS EXISTIRÃO SEMPRE CADA VEZ, COM MAIOR CONSUMO DE CARVÃO ENTENDERAM, DADO A CONTINGÊNCIA DE QUE O RIO GRANDE DO SUL É UM DOS ESTADOS DE RELEVÂNCIA QUE SE CONSIDERA, QUE O GOVÊRNO É MUITO RESTRI TO, MUITO REDUZIDO, RELATIVO A SANTA CATARINA, SANTA CATARINA TEM MAIS DO QUE O DÔBRO DE ENERGIA PRODUZIDO AQUI NO RIO GRANDE DO SUL, ENTENDERAM, ENTÃO FOI UM PROBLEMA QUE EXISTIU, ESTA QUESTÃO DE DESEMPREGO DA COPELMI, DÊSSES FUNCIONÁRIOS OCIOSOS QUE ÊLE FALA QUE EXISTE E PORQUE A COPELMI SE PREPAROU DE UMA MANEIRA DE EXTRAÇÃO CONFORME ÊLES FRIZARAM, É UMA AUTARQUIA PRIVADA, E NÓS TEMOS QUE PLEITEAR PARA QUE PERMANEÇAM OS EMPREGADOS, É UMA AUTARQUIA PRIVADA, MECÂNI ZOU E REDUZIU AS DESPESAS, ENTENDERAM, QUER DIZER O SEGUINTE, NO MEU PONTO DE VISTA, LOUVO A AÇÃO DO SR. SECRETÁRIO DE ENERGIA E COMUNICAÇÕES PORQUE TEM CONHECIMENTO DE CAUSA, ABORDA COM MUITA PROPRIEDADE, TEM CONHECIMENTOS TÉCNICOS DE SOBRA, COM RESPEITO AO PROBLEMA ENERGÉTICO DO RIO GRANDE DO SUL, ENTÃO LÁ SE VÊ QUE ÊLE ESTÁ COM A RAZÃO, QUE DIZER SE NÓS QUEREMOS QUE O RIO GRANDE SEJA UM ESTADO RICO EM ENERGIA E QUE POSSAMOS VER ÊSTE RIO GRANDE INDUSTRIALIZADO, ENTÃO TEM QUE



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BUTIÁ, 8 DE ABRIL DE 1968

FLS. 7

ATA Nº 584/68

EXPEDIENTE

SER DESTA MANEIRA, NÃO PODEMOS E DARMOS PRIVILÉGIOS A AUTARQUIA PRIVADA, ISTO É QUE NÃO PODE ACONTECER.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - EU PERGUNTO AO NOBRE COLEGA POR QUAL O MOTIVO O PRIMEIRO A TRAZER ESSE CASO A TONA FOI A COPELMI. QUAL O MOTIVO? SE TEM TESTEMUNHAS AQUI DENTRO, ENCARREGADO DE SERVIÇO, EM QUE FRIZO A SEGUINTE FORMA, SEUS SUPERIORES HIERÁRQUICOS DO NOSSO SERVIÇO, CADA VEZ MAIS PRODUÇÃO, POR QUE MOTIVO A DIREÇÃO DO CADEM, FOI A LÁ ENTÃO NESTE CASA DAR ESTA REPERCUSSÃO GERAL / NO RIO GRANDE.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - ISSO É O SEGUINTE COMPANHEIRO / O COMPANHEIRO TEM DE SABER QUE HOUE UMA ÉPOCA DE ESTIAGEM, E AINDA / CONTINUA PARCIALMENTE, ÊLES ESTAVAM PELO QUE ME TRANSPARECEU, RECEOSOS QUE DEPOIS DA ÉPOCA DE ESTIAGEM NÃO VENDESSEM MAIS CARVÃO, QUER / DIZER APENAS ESTAVAM RECEOSOS, ENTENDEU.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - O NOBRE COMPANHEIRO VEIO / BEM ONDE O CASO DA SEGUINTE FORMA E QUEM FAZIA MAIS QUESTÃO DAS GREVES DOS MINEIROS UMA VEZ QUE PROPORCIONAVA VANTAGEM A COPELMI.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - MAS SEMPRE FOI.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - ESSE É O CASO DE COLOCAR / A CLASSE OPERÁRIA NA FRENTE COMO BANDEIRA.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - A CLASSE OPERÁRIA SEMPRE FOI INSTRUMENTO DA COPELMI.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - MAS É A ESSE PONTO QUE EU / QUERO CHEGAR NOBRE COMPANHEIRO.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - EU QUERO CLAREAR O SEGUINTE COMPANHEIRO, ESSE NEGÓCIO EU ACHO QUE TODOS PARTICIPARAM, EU PARTICIPEI / DE TÔDAS, ESSE NEGÓCIO,

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - PARTICIPOU DA REUNIÃO EM /



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BUTIÁ, 8 DE ABRIL DE 1968

FLS. 8

ATA Nº 584/68

EXPEDIENTE

QUE VEIO O DR. SINVAL, REUNIÃO ESTA DO LIONS, O QUE ÊLE FRIZOU? COMO INICIOU E COM FINALIZOU?

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - EU QUERO EXPLICAR AO COMPANHEIRO O SEGUINTE, QUERO QUE ENTENDA O SEGUINTE, QUE O DR. SINVAL É O DIRETOR DE UMA EMPRESA PRIVADA, QUERO QUE ENTENDA, FATO CONSUMADO, PROBLEMA DE CARVÃO NO MUNICÍPIO DE BUTIÁ, INTENDEU, NÃO É O PROBLEMA COMO PINTAM AS NOTÍCIAS, E COMO PINTAM ALGUNS DIRETORES, NÃO É ÊSSE O PROBLEMA, O PROBLEMA EXISTENTE FOI DIREÇÃO COM CEEE, INTENDEU, ENTÃO A DIREÇÃO PARA PROCURAR UMA SOLUÇÃO USOU O VELHO ESQUEMA, PEGOU A OPORTUNIDADE E DISSE AO REPRESENTANTE DOS MINEIROS, E ÊLE NOS DISSE QUE NOS TERÍAMOS QUE FAZER CARA DE PAU, PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DA COMUNIDADE E QUE ESTAVAM FAZENDO QUE EXISTISSE, QUER DIZER NÃO LHES DARAM O QUINHÃO QUE EXIGIA, QUEM SABE ÊLE MERECEIA NÃO SEI, NÃO CONSEGUIU DOBRAR A TAQUARA E NEM VERGOU, FICOU SEMPRE FIXA DE PÉ, ENTÃO NÃO CONSEGUIRAM VENCER A ETAPA QUE PRECISAVAM VENCER E QUE SEGUNDO CONSTA VENCERAM MUITAS E NÃO CONSEGUIRAM DADA A FIRMEZA DE UM HOMEM A TESTA DE UMA SECRETARIA DE ESTADO, FOI SÓ ISSO, TERMINOU.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - É UM CASO QUE VEIO, OU NÃO VEIO DIZER O QUE EU HAVIA FALADO ANTERIORMENTE, QUER DIZER QUE QUEM DESISTIU ÊSSE TESTA DE FERRO, COMPREENDEU, PARA PROCURAR BENEFÍCIO DE QUE.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - EU QUERO DIZER O SEGUINTE QUE A MATÉRIA QUE O COMPANHEIRO ESTÁ ABORDANDO É UMA MATÉRIA VINCIDA.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - NÃO PROPRIAMENTE APÓS ISSO UMA CONTESTAÇÃO.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - NÃO, MAS EU QUERO EXPLICAR AO COMPANHEIRO, NÃO SEI SE PARTICIPOU DAS REUNIÕES,

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - NÃO, NÃO PARTICIPEI.



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BUTIÁ, 8 DE ABRIL DE 1968

FLs. 10

ATA Nº 584/68

EXPEDIENTE

VA ASSIM AMEDRONTADO, ASSUSTADO COM O PROBLEMA DO CARVÃO, O GOVERNADOR DEU A RESPOSTA NA HORA, NUMA ASSEMBLÉIA QUE TINHA UMAS 60 PESSOAS DISSE PARA O SR. PREFEITO QUE SE PREOCUPA-SE COM OUTRAS COISAS DE / CRIAR UMA FÁBRICA NA COLÔNIA PENAL DALTRO FILHO, PARA UTILIZAR AQUELES ELEMENTOS QUE ESTAVAM LÁ, ISTO É QUE EU PENSEI QUE O PREFEITO IA SE PREOCUPAR, PREOCUPAR-SE COM UMA COISA QUE O GOVÊRNO DO ESTADO ESTA SE PREOCUPANDO, NÃO PRECISA, ENTENDEU, UM COMPANHEIRO MEU DISSE / QUE O PROFESSOR ARAVATI DISSE QUE OS MINEIROS TEM MUITO QUE TRABALHAR NÃO FOI ISSO, AGORA COMO É QUE UMA COISA QUE, QUEM SABE UMA COISA / VAI ABANAR, SE O SUJEITO NÃO SABE VAI PROCURAR QUEM SABE, COMO É QUE O COMPANHEIRO ZOELY ME DEU CIÊNCIA DO CASO.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - ENTÃO EU PEDIRIA AO NOBRE / COLEGA, QUE ESTÁ TÃO POR DENTRO DA SITUAÇÃO COM REFERÊNCIA, NO QUE / DIZ RESPEITO A PARTE TOCANTE AO COPELMI, PROCURE SE INTEIRAR DESTA / PESSOA QUE HOJE ESTA A TESTA DA SECRETARIA DE ENERGIA, SR. ARAVATI, / COM A ATUAL DIREÇÃO DA COPELMI A RESPEITO DO QUE EU FRIZEI ANTERIOR- / MENTE, FUTURAMENTE ENTÃO O NOBRE COLEGA VAI TER OPORTUNIDADE DE REFR_ / ZAR ESTA FRASE.

IBRAHIM DA SILVA CHARÃO - APENAS PARA EXPLICAR, NÃO QUERIA MAS ESTOU NESTA PARTE MAIS INTEIRADO QUE O COMPANHEIRO E DEPOIS VOU / LHE EXPLICAR EM PARTICULAR, TUDO, TUDO.

ELSON VOLTAIRE DA SILVA LOPES - QUERIA TRAZER A ESTA CASA / OUTRO REQUERIMENTO, UM REQUERIMENTO DE PESAR, PELO FALECIMENTO DA / SRA. GENI BITENCOURT ESPOSA DO 1º SARGENTO REFORMADO DO EXÉRCITO MA- / RIO BITENCOURT, OCORRIDO EM 15 DE MARÇO NA CIDADE DE SÃO JERÔNIMO, / ESSE SR. MARIO BITENCOURT PERTENCEU AO QUADRO DE OPERÁRIOS POR VÁRI- / OS ANOS NESTA CIDADE, ERA SÓ SR. PRESIDENTE, MUITO OBRIGADO.



Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BUTIÁ, 8 DE ABRIL DE 1968

FLS. 11

ATA Nº 584/68

EXPEDIENTE

ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE ME CONFERE OS ARTIGOS 93º INCISO II E 96º INCISO III LETRA "A", TODOS DO / REGIMENTO INTERNO DESTA CASA, VENHO PELO PRESENTE REQUERER A VOSSA / EXCELÊNCIA, QUE OUVIDA AS COMISSÕES E O PLENÁRIO, SEJA REALIZADO DUAS (2) SESSÕES "EXTRAORDINÁRIAS", PARA APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI / Nº 125, EM VISTA DE SER O MESMO SOLICITADO EM REGIME DE URGÊNCIA.

ORDEM DO DIA

APROVADO POR UNÂNIMIDADE O PROJETO DE LEI Nº 125, DO EXECUTIVO EM SUA 1ª SESSÃO PLENÁRIA.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

NÃO HOUVE REGISTRO.

NADA MAIS HAVENDO A TRATAR MANDOU O SR. PRESIDENTE, QUE SE DATILOGRAFASSE A PRESENTE ATA, MARCANDO UMA NOVA SESSÃO, PARA ÀS / 22:30 HORAS, NO MESMO LOCAL, COM A SEGUINTE ORDEM DO DIA.

PROJETO DE LEI Nº 125, DO EXECUTIVO.

SALA DAS SESSÕES EM 8 DE ABRIL DE 1968

Jonas Lindber
PRESIDENTE.-
[Assinatura]
SECRETÁRIO.-